

Por Aparecido Rocha (*)



De janeiro a outubro de 2021, a corrente de comércio brasileira (soma das exportações com importações) atingiu US\$ 413,20 bilhões, de acordo com dados obtidos com a Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia. No acumulado do ano, as exportações somam US\$ 235,9 bilhões e as importações US\$ 177,3 bilhões, com o superávit de US\$ 58,579 bilhões.

O resultado da balança comercial é recorde para o período referente aos dez primeiros meses do ano, conforme a série histórica iniciada em 1989. Em relação ao superávit registrado no mesmo período em 2020, houve aumento de 29,6% na média diária.

No mês de outubro, as exportações somaram US\$ 22,5 bilhões e as importações totalizaram US\$ 20,5 bilhões, resultando no superávit de US\$ 2 bilhões. Em comparação ao mês anterior, houve queda de 7,34% nas exportações e crescimento de 2,69% nas importações.

As exportações desaceleraram em meio à redução dos preços do minério de ferro, ao embargo chinês à carne bovina e a efeitos climáticos e sazonais na safra de grãos. A produção de milho foi afetada pelo clima adverso e a soja entrou no período da entressafra. Segundo o Ministério da Economia, o volume de carne bovina exportada pelo Brasil caiu 49,5% em outubro, em relação ao mesmo período de 2020. Para a China, o recuo foi próximo de 90% por causa do embargo chinês ao produto. Por outro lado, as exportações de carnes de aves subiram 22,3% em outubro, em volume. Já nas importações, o Brasil está importando mais combustíveis e gás natural para suprir a demanda interna, em um momento de alta dos preços do petróleo.

O atual movimento do comércio exterior levou o Ministério da Economia a atualizar a projeção da balança comercial para 2021, indicando que no final de 2021 as exportações devem chegar a US\$ 281 bilhões e as importações, US\$ 210 bilhões, com superávit de US\$ 71 bilhões.

(*) **Aparecido Rocha** - insurance reviewer.

Fonte: Blog do Rocha, em 03.11.2021